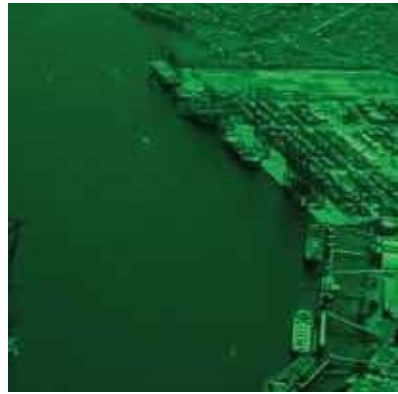
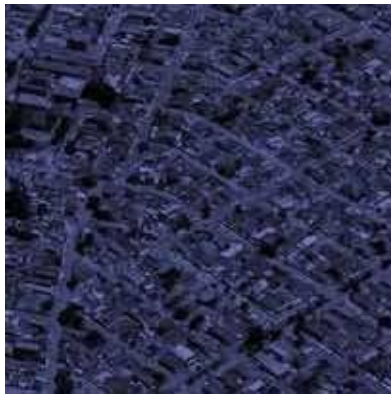


RELEASE DE RESULTADOS



3º Trimestre 2023





A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Receita Líquida R\$ 396,6 milhões no 3T23, com aumento de 2,7% em relação ao 3T22;

A margem bruta evoluiu 7.7 p.p., passando de 61,9% no 3T22 para 69,6% no 3T23.

SANTOS, 13 DE NOVEMBRO DE 2023

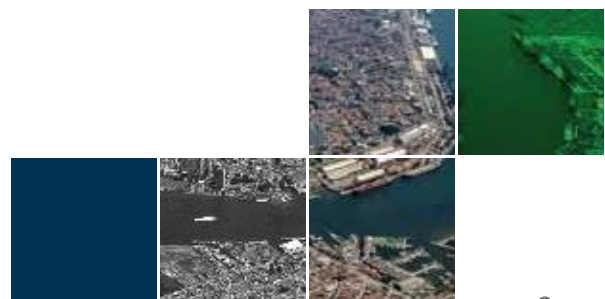
Release 3º trimestre 2023


As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras.

A APS é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer





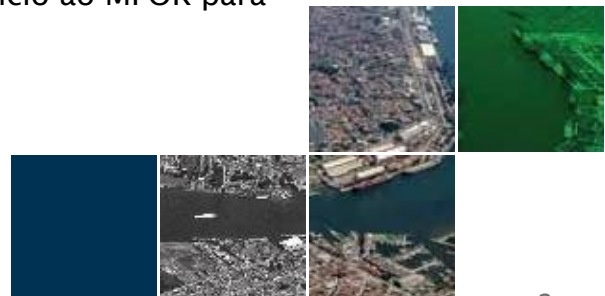
serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.

Destaques Operacionais e Financeiros 3T23

- **Expansão de 2,7% na receita líquida, alcançando a marca de R\$ 396,6 milhões;**
- **Resultado financeiro cresce 40%** com relação ao 3T22;
- **Evolução de 7,7 p.p. na margem bruta, que passou de 61,9% no 3T22 para 69,6% no 3T23;**
- **Despesas Administrativas recorrentes** representaram **7,6%** da receita líquida, **redução de 0,4 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior.

OUTROS DESTAQUES

- **Desestatização.** O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), através da Resolução CPPI nº 246, publicada no Diário Oficial da União de 16 de setembro de 2022, aprovou a modelagem e condições de desestatização da Autoridade Portuária de Santos S.A. e do Porto Organizado de Santos. O projeto de desestatização do Porto de Santos foi submetido para a análise do Tribunal de Contas da União (TCU), em setembro de 2022, e pautado em sessão extraordinária realizada em 13 de dezembro de 2022, que resultou em pedidos de vistas ao processo, adiando sua apreciação para a sessão de 15 de março de 2023, data em que o assunto foi retirado de pauta. Já na sessão ordinária de 22/03/2023 a decisão do colegiado foi pelo envio de ofício ao MPOR para





manifestação quanto ao interesse em seguir com a desestatização. E, em sessão ordinária de 31/05/2023 a decisão do colegiado foi pelo adiamento da apreciação do processo até que o poder concedente apresente todos os elementos necessários à reanálise da matéria, em especial a reavaliação da modelagem da concessão. Atualmente, a desestatização da Companhia está em processo de revisão pelo Ministério de Portos e Aeroportos – MPOR.

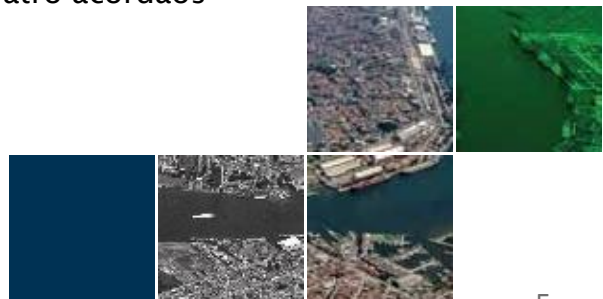
- **Nova Tabela Tarifária.** A nova estrutura tarifária iniciou em 1º de abril de 2022. No entanto, a Companhia foi obrigada a interromper, em 20 de abril de 2022, a vigência da Tabela I da nova estrutura tarifária para os associados da entidade que obtiveram liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. A Companhia está envidando esforços mediante os meios legais para a retomada plena da vigência da nova estrutura tarifária, por entender que o novo modelo amplia a transparência, permitindo uma melhor percepção pelos usuários dos valores cobrados, e corrige distorções históricas para garantir isonomia nos pagamentos à Autoridade Portuária, evitando subsídios cruzados entre as tipologias de cargas. Nesse contexto, foi concedida liminares para a Companhia através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos para que os associados dessas entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados pela nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31 de março de 2022. Os depósitos judiciais efetuados até 30 de setembro de 2023 estão no montante de R\$ 236,4 milhões.
- **TAC - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia** - Foi proposta pelo Ministério Público Federal a ação civil pública nº 0004665-36.2015.6104 contra a Companhia, União Federal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, com vistas a “evitar que persista e aumente a acelerada erosão constatada na Ponta da Praia de Santos após o início, em fevereiro de 2010, da operação de dragagem de aprofundamento e alargamento do canal do Porto de Santos”. Conforme entendimento defendido pelo Ministério Público Federal a referida dragagem alterou a morfologia de fundo do canal do Porto, tornando-o mais profundo e muito mais largo, o que resultou na





modificação da hidrodinâmica local, gerando a entrada pelo canal de navegação de correntes e ondas maiores e mais velozes, que impactam a faixa de areia da Ponta da Praia e causa sua rápida erosão. A Companhia assumiu compromisso, através de Termo de Ajustamento de Conduta, de adotar medidas para viabilizar a expansão do Projeto-Piloto conduzido pela Prefeitura Municipal de Santos e Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP para a redução da energia das ondas e recuperação, mitigação, proteção e prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia de Santos, bem como concluir o projeto executivo em até 12 meses da data de assinatura do Termo. Os valores são corrigidos mensalmente pelo INCC.

- **TAC – Recuperação e preservação da área Valongo-Paquetá** - Conforme Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, com força de título executivo extrajudicial, firmado entre as partes: Ministério Público do Estado de São Paulo, Município de Santos, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos e Autoridade Portuária de Santos, a Companhia tem as seguintes obrigações:
 - Adotar medidas emergenciais para manutenção da integridade dos bens de interesse cultural e desaceleração do processo de arruinamento por exposição a intempéries, referente a estabilização estrutural dos Armazéns 1, 2, 3 e 4;
 - Providenciar as várias intervenções previstas na área entre o Armazém 1 e o Edifício da extinta Diretoria de Operações da Companhia, na região do Valongo-Paquetá, compreendendo o trecho entre os Armazéns 1 e 12A;
 - Adotar as medidas compensatórias: (I) destinação do Armazém 4 para uso cultural, gastronômico, turístico e atividades afins, sob gestão da Prefeitura Municipal de Santos; (II) construção e destinação à Prefeitura de Santos, para sua futura gestão, de praça pública entre as Casas de Pedra I e II; (III) destinação da Casa de Pedra II e do Armazém 7 para uso tecnológico, educacional, pesquisa e atividades afins, sob gestão da Companhia.
- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.**
A Companhia tomou conhecimento de quatro acórdãos





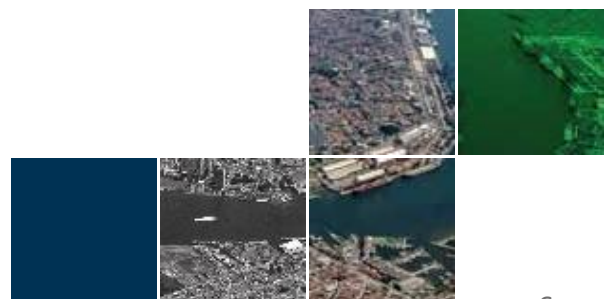
emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, referentes a pedidos de Reequilíbrios Econômico-Financeiro decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, conforme detalhado a seguir:

- Ecoporto Santos S.A. - Contrato PRES28/98 - Acórdão 301-2022;
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. - Contrato PRES31/98 - Acórdão 625-2022;
- Terminal XXXIX de Santos S.A. - Contrato PRES01/97 - Acórdão 638-2022;
- ADM do Brasil Ltda. - Contrato PRES41/97 - Acórdão 651-2022;

A Companhia se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos - SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise pelas mesmas. Quanto ao Acórdão 301-2022, a Companhia está em tratativas e análise com os agentes envolvidos em função da deliberação manifestada pela ANTAQ através do Ofício 456/2023/CDCP/SGE/ANTAQ, de 12/04/2023. Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para a suspender o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A.

A aplicação da medida acima vigorará por até 180 dias, a partir desta decisão, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a qualquer tempo, a critério do Poder Concedente, até a decisão final de mérito quanto ao pedido de prorrogação ora em análise.

- **Integralização das AFACs ao Patrimônio Líquido.** Em 24 de julho de 2023, foi publicado o Decreto Presidencial nº 11.616, autorizando a capitalização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC, no valor de R\$ 185,6 milhões. A conclusão do processo de capitalização depende de agendamento da Assembleia Geral de Acionistas pela PGFN.



Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Receita Bruta	451.447	440.959	2,4%	1.325.107	1.191.453	11,2%
Impostos	(54.857)	(54.885)	-0,1%	(160.398)	(152.520)	5,2%
Receita Líquida Operacional	396.590	386.074	2,7%	1.164.709	1.038.933	12,1%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(120.663)	(147.076)	-18,0%	(285.628)	(303.044)	-5,7%
Lucro Bruto	275.927	238.998	15,5%	879.082	735.889	19,5%
Margem Bruta	69,6%	61,9%	7,7 pp	75,5%	70,8%	4,6 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(10.179)	(28.503)	-64,3%	(65.241)	(83.473)	-21,8%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(89.475)	(19.402)	361,2%	(146.738)	(69.825)	110,2%
Outras Despesas Operacionais	(52.881)	(16.638)	217,8%	(31.526)	(13.482)	133,8%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	123.392	174.455	-29,3%	635.577	569.109	11,7%
EBITDA	135.662	184.433	-26,4%	673.505	599.023	12,4%
Margem EBITDA	34,2%	47,8%	-13,6 pp	57,8%	57,7%	0,2 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	13.434	(29.984)	-144,8%	(33.089)	(25.354)	30,5%
EBITDA Ajustado	149.096	154.449	-3,5%	640.416	573.669	11,6%
Margem EBITDA ajustado	37,6%	43,5%	-5,9 pp	55,0%	56,9%	-1,9 pp
Resultado Financeiro	56.747	40.547	40,0%	169.788	86.733	95,8%
Lucro Operacional	180.139	215.002	-16,2%	805.365	655.841	22,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(79.495)	(79.103)	0,5%	(311.317)	(239.881)	29,8%
Lucro Líquido	100.644	135.899	-25,9%	494.047	415.961	18,8%
Margem Líquida	25,4%	35,2%	-9,8 pp	42,4%	40,0%	2,4 pp

Quadro 1 - DRE
Fonte: APS

Detalhamento das Receitas, Custos e

Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 18,4% no 3º trimestre de 2023, com destaque para o incremento de 42,5% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC). A receita de arrendamentos registrou aumento de 4,1%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.

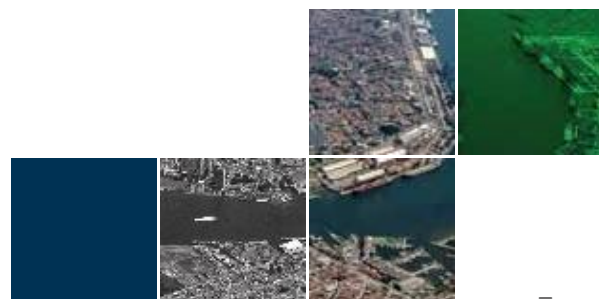


Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m²	101.362	97.401	4,1%	298.953	254.834	17,3%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	85.663	60.108	42,5%	259.706	160.421	61,9%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.029	4.703	6,9%	15.109	14.109	7,1%
Outros (Equipos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	51	71	-27,8%	306	299	2,4%
Total		192.106	162.283	18,4%	574.074	429.663	33,6%

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: APS

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	36.863	10.274	258,8%	99.515	30.823	222,9%
2 Santos Brasil Participações S/A	21.186	24.439	-13,3%	70.459	74.617	-5,6%
3 TES - Terminal Export. de Santos S/A	16.109	15.452	4,3%	46.066	41.692	10,5%
4 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	14.412	10.833	33,0%	41.092	33.487	22,7%
5 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	14.841	2.130	596,8%	38.705	6.497	495,7%
6 Elevações Portuárias S/A	6.955	6.642	4,7%	19.322	18.239	5,9%
7 Adm do Brasil Ltda	6.440	4.673	37,8%	18.274	13.714	33,3%
8 Concais S/A	527	508	3,7%	18.228	4.515	303,7%
9 Hidrovias do Brasil Adm Portuária	5.493	3.205	71,4%	18.062	8.979	101,2%
10 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	4.834	5.373	-10,0%	17.892	15.151	18,1%
11 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	5.575	5.342	4,4%	16.548	15.539	6,5%
12 Ecoporto Santos S/A	5.074	6.162	-17,7%	15.940	16.071	-0,8%
13 Brasil Terminal Portuário S/A	5.316	21.817	-75,6%	15.878	32.135	-50,6%
14 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	4.623	3.835	20,5%	14.089	11.990	17,5%
15 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	4.505	4.244	6,1%	13.270	12.305	7,8%
16 Fíbria Term. de Celulose de Santos S/A	1.889	4.710	-59,9%	10.061	8.596	17,0%
17 Bunge Alimentos S/A	2.929	4.203	-30,3%	9.754	6.371	53,1%
18 Localfrio S/A Armazéns Gerais	2.736	2.624	4,3%	8.085	8.163	-1,0%
19 Ultracargo Logística S.A.	2.430	3.022	-19,6%	7.244	5.539	30,8%
20 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	2.646	2.453	7,9%	6.951	5.721	21,5%
Total TOP 20	165.383	141.941	16,5%	505.435	370.144	36,6%
Outros	26.723	20.342	31,4%	68.639	59.519	15,3%
Total Geral	192.106	162.283	18,4%	574.074	429.663	33,6%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: APS



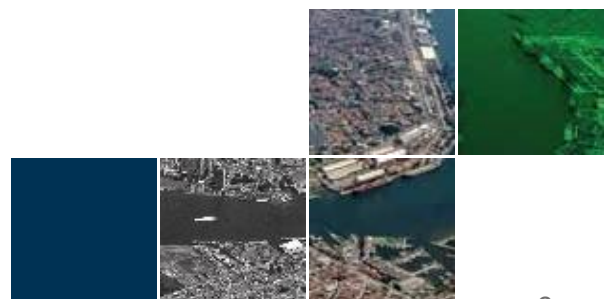
RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais tiveram desempenho negativo de 6,9% no 3T23, com relação ao 3T22; entretanto, ao se eliminar a receita extraordinária referente acordo judicial com arrendatária, ocorrido em julho/2022, de R\$ 15,7 milhões, observa-se um incremento de 0,2% em relação ao mesmo período do exercício anterior. A vigência da nova estrutura tarifária iniciou em 01/04/2022. No entanto, a Companhia foi obrigada a interromper, em 20/04/2022, a vigência da Tabela I da nova estrutura tarifária para os associados de uma entidade que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar para o mesmo contexto, tendo efeito a partir de 09/03/2023 para seus associados.

Nesse contexto, foram concedidas liminares para a Companhia através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados pela nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Até 30/09/2023, os depósitos judiciais efetuados totalizaram R\$ 236,4 milhões.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	208.038	223.351	-6,9%	601.011	602.924	-0,3%

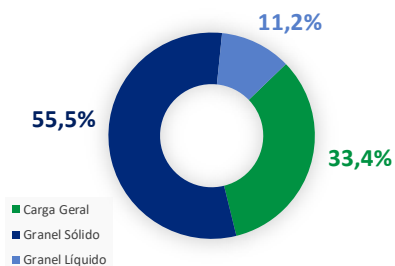
Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: APS



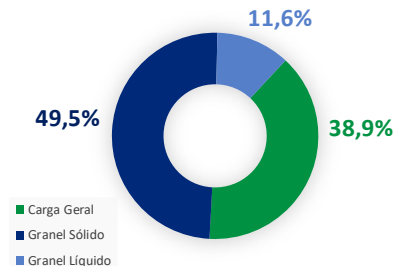


Movimentação de cargas: A movimentação geral de cargas no 3T23 alcançou 46,7 milhões de toneladas, com incremento de 9,0% em relação ao 3T22.

Movimentação de Carga 3T23



Movimentação de Carga 3T22



Sentido da Carga - 3T23



Sentido da Carga - 3T22



Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: APS





Quantidade de navios e utilização dos berços: ao longo do 3T23, 1.504 navios operaram no Porto de Santos, com aumento de 0,7% em relação ao 3T22. O índice de utilização dos berços apresentou queda de 3,4 p.p. durante o 3T23 em relação ao 3T22.

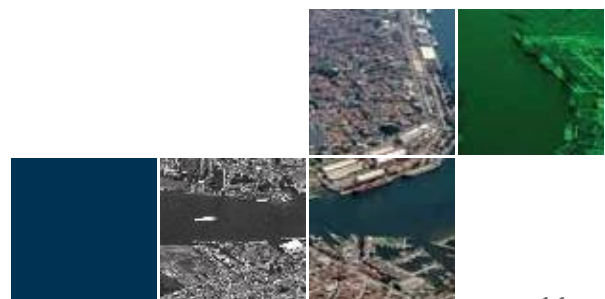
Movimentação de Navios	Tipo de Carga	3T23	3T22	Variação %	9M23	9M22	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	690	732	-5,7%	1.993	2.035	-2,1%
	Granel Sólido	543	496	9,5%	1.531	1.458	5,0%
	Granel Líquido	271	266	1,9%	755	759	-0,5%
	Total	1.504	1.494	0,7%	4.279	4.252	0,6%
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	1.008	1.208	-16,6%	2.851	3.498	-18,5%
	Granel Sólido	1.762	1.749	0,7%	4.943	5.274	-6,3%
	Granel Líquido	690	715	-3,5%	1.940	1.932	0,4%
	Total	3.460	3.672	-5,8%	9.734	10.704	-9,1%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,46	1,65	-11,5%	1,43	1,72	-16,8%
	Granel Sólido	3,24	3,53	-8,0%	3,23	3,62	-10,7%
	Granel Líquido	2,55	2,69	-5,3%	2,57	2,55	0,9%
	Média	2,30	2,46	-6,4%	2,27	2,52	-9,6%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	15.585.598	16.673.377	-6,5%	43.028.297	46.457.115	-7,4%
	Granel Sólido	25.908.103	21.194.747	22,2%	70.452.789	63.064.646	11,7%
	Granel Líquido	5.212.475	4.962.996	5,0%	14.169.849	14.242.177	-0,5%
	Total	46.706.176	42.831.120	9,0%	127.650.935	123.763.938	3,1%
TEU		1.266.642	1.383.454	-8,4%	3.500.543	3.780.374	-7,4%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	22.587,8	22.777,8	-0,8%	21.589,7	22.829,0	-5,4%
	Granel Sólido	47.712,9	42.731,3	11,7%	46.017,5	43.254,2	6,4%
	Granel Líquido	19.234,2	18.657,9	3,1%	18.768,0	18.764,4	0,0%
	Média	31.054,6	28.668,8	8,3%	29.832,0	29.107,2	2,5%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	15.461,9	13.802,5	12,0%	15.092,4	13.281,1	13,6%
	Granel Sólido	14.703,8	12.118,2	21,3%	14.253,0	11.957,6	19,2%
	Granel Líquido	7.554,3	6.941,3	8,8%	7.304,0	7.371,7	-0,9%
	Média	13.498,9	11.664,2	15,7%	13.113,9	11.562,4	13,4%
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	Total	60	60	0,0%	60	60	0,0%
Utilização dos Berços (²)	Total	61,2%	64,6%	-3,4pp	58,1%	64,2%	-6,1pp

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

Quadro 5 Movimentação de navios
Fonte: APS

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais do 3T23 tiveram redução de 17,5% em relação ao registrado no 3T22, impactado, principalmente, pelos menores custos com Dragagem de manutenção e Batimetria.





Descrição	3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
- Pessoal	41.749	38.614	8,1%	117.494	115.488	1,7%
- Rescisões Extraordinárias	7	846	-99,2%	38	951	-96,0%
- Plano de Previdência Realize+	395	297	33,0%	1.053	822	28,2%
- Material	215	174	24,0%	617	1.065	-42,0%
- Serv. Terc. - Dragagem	38.774	75.764	-48,8%	42.518	87.496	-51,4%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.364	1.868	-27,0%	3.978	4.172	-4,6%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.150	1.755	22,5%	6.262	4.791	30,7%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	2.147	1.990	7,9%	6.386	5.840	9,3%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.157	1.344	60,4%	5.698	3.998	42,5%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	9.901	7.073	40,0%	28.310	19.231	47,2%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	6.673	5.203	28,2%	19.718	15.332	28,6%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	5.047	4.972	1,5%	14.633	13.255	10,4%
- Serv. Terc. - Outros	2	329	-99,5%	7	408	-98,4%
- Utilidades	1.701	1.512	12,5%	4.951	6.920	-28,5%
- Aluguéis	2.072	2.225	-6,9%	6.689	6.860	-2,5%
- Depreciação / Amortização	12.270	9.978	23,0%	37.929	29.914	26,8%
- Créditos - PASEP/COFINS	(5.962)	(6.868)	-13,2%	(10.653)	(13.500)	-21,1%
Total	120.663	147.076	-18,0%	285.628	303.044	-5,7%
Total excluindo valor residual e eventos extraordinários	120.656	146.230	-17,5%	285.590	302.092	-5,5%
% s/ Receita Líquida	30,4%	41,2%	-10,8 pp	24,5%	30,0%	-5,4 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 – Custos Operacionais
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

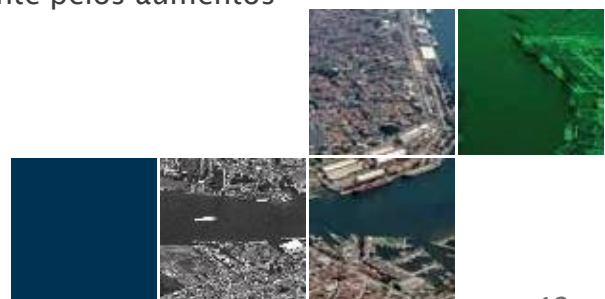
Indicadores de desempenho – Operacional	3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	572	606	-5,6%	572	606	-5,6%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,105	0,109	-3,2%	0,101	0,108	-6,5%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,304	0,412	-26,1%	0,245	0,282	-13,2%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 7 – Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal/receita líquida apresentou redução de 3,2% no período. O indicador de custo operacional total (excluindo eventos extraordinários)/receita líquida demonstrou ganho de 26,1%, evidenciando os contínuos ganhos de produtividade alcançados com a eficiência das operações.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram aumento de 5,9%, passando de R\$ 28,5 milhões no 3T22 para R\$ 30,2 milhões no 3T23, impactado principalmente pelos aumentos



com despesas com Informática (49,0%), Aluguéis (26,5%), Utilidades (17,4%) e Transportes (16,4%). Cumpre destacar que houve o reconhecimento contábil de reversão de provisão de R\$ 20,0 milhões no 3T23, não considerado na despesa total sem eventos não recorrentes.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
- Pessoal ativo	20.690	19.995	3,5%	57.638	58.350	-1,2%
- Rescisões Extraordinárias	-	12	-100,0%	469	86	447,0%
- Pessoal Inativo	1.159	1.091	6,2%	3.247	3.052	6,4%
- Plano de Previdência Realize+	559	488	14,6%	1.540	1.352	13,9%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	292	188	54,7%	540	528	2,2%
- Serv. Terc - Informática	1.135	762	49,0%	3.028	2.488	21,7%
- Serv. Terc - Outros	(18.696)	809	-	(16.658)	3.280	-607,9%
- Materiais	360	396	-9,1%	1.362	1.511	-9,9%
- Utilidades	722	616	17,4%	1.953	1.900	2,8%
- Aluguéis	385	304	26,5%	960	817	17,4%
- Transportes	1.084	932	16,4%	3.189	2.666	19,6%
- Órgãos Colegiados	1.155	1.062	8,8%	3.240	3.079	5,2%
- Outras	1.334	1.836	-27,4%	4.732	4.148	14,1%
Total	10.179	28.503	-64,3%	65.241	83.473	-21,8%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	30.179	28.491	5,9%	84.771	83.387	1,7%
% s/ Receita Líquida	7,6%	8,0%	-0,4 pp	7,3%	8,3%	-1,0 pp

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	242	249	-2,8%	242	249	-2,8%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,052	0,056	-7,3%	0,049	0,058	-14,5%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,076	0,080	-5,1%	0,073	0,083	-12,0%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: APS

Os indicadores relativos de produtividade tiveram uma redução de 7,3% na relação despesa com pessoal sobre receita líquida, e redução de 5,1% no 3T23 na relação despesa operacional total recorrente sobre receita líquida.



Outras despesas operacionais: O resultado desse grupo no 3T23 registrou despesa de R\$ 52,9 milhões, tendo em vista o reconhecimento de complemento de provisão de R\$ 34,2 milhões referente ao TAC celebrado entre a APS e Ministério Público relativo à área do Valongo.

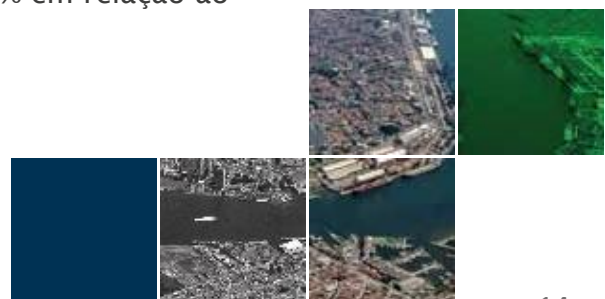
Outros destaques ficaram por conta das despesas atuariais do Portus, no montante de R\$ 9,1 milhões, registrando queda de 45,7% em relação ao 3T22 e o provisionamento das despesas para pagamento de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 9,0 milhões no 3T23, não ocorrido no 3T22, em função de a partir deste ano a provisão começar a ser reconhecida mensalmente.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	-	-	0,0%	-	10.691	-100,0%
Doações recebidas da Portofer	-	-	0,0%	(64.359)	-	0,0%
PLR/RVA	8.951	-	0,0%	25.070	-	0,0%
TAC -Valongo-Paqueta	34.246	-	0,0%	50.051	-	0,0%
TAC - Ponta da Praia	239	-	0,0%	1.486	-	0,0%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	145	94	53,5%	449	334	34,2%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	1.486	8	-	4.191	8	-
Despesas com PORTUS	9.132	16.808	-45,7%	16.449	7.543	118,1%
Outras despesas operacionais	174	118	47,5%	2.119	2.386	-11,2%
Outras receitas operacionais	(289)	(389)	-25,7%	(2.707)	(7.479)	-63,8%
Leilão de Sucata	(1.203)	-	0,0%	(1.223)	(3)	-
Total	52.881	16.638	217,8%	31.526	13.482	133,8%

Quadro 10 -Outras Despesas Operacionais
Fonte: APS

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 3T23 alcançou o valor de R\$ 149,1 milhões (37,6% de margem), apresentando um queda de 3,5% em relação ao





resultado do 3T22 (43,5% de margem), em decorrência, principalmente, do reconhecimento de complemento de provisões do TAC Valongo e atualizações de provisões cíveis. Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, foram excluídos os impactos não recorrentes.

EBITDA (R\$ Mil)	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Receita Líquida Operacional	396.590	386.074	2,7%	1.164.709	1.038.933	12,1%
Lucro Líquido	100.644	135.899	-25,9%	494.048	415.961	18,8%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(56.747)	(40.547)	40,0%	(169.788)	(86.733)	95,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	79.495	79.103	0,5%	311.317	239.881	29,8%
EBIT	123.392	174.455	-29,3%	635.577	569.109	11,7%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	12.270	9.978	23,0%	37.929	29.914	26,8%
EBITDA	135.662	184.433	-26,4%	673.506	599.023	12,4%
Margem EBITDA	34,2%	47,8%	-13,6 pp	57,8%	57,7%	0,2 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	13.434	(29.984)	-144,8%	(33.089)	(25.354)	30,5%
EBITDA Ajustado	149.096	154.449	-3,5%	640.416	573.669	11,6%
Margem EBITDA ajustado	37,6%	43,5%	-5,9 pp	55,0%	56,9%	-1,9 pp

Quadro 11 -Ebitda
Fonte: APS

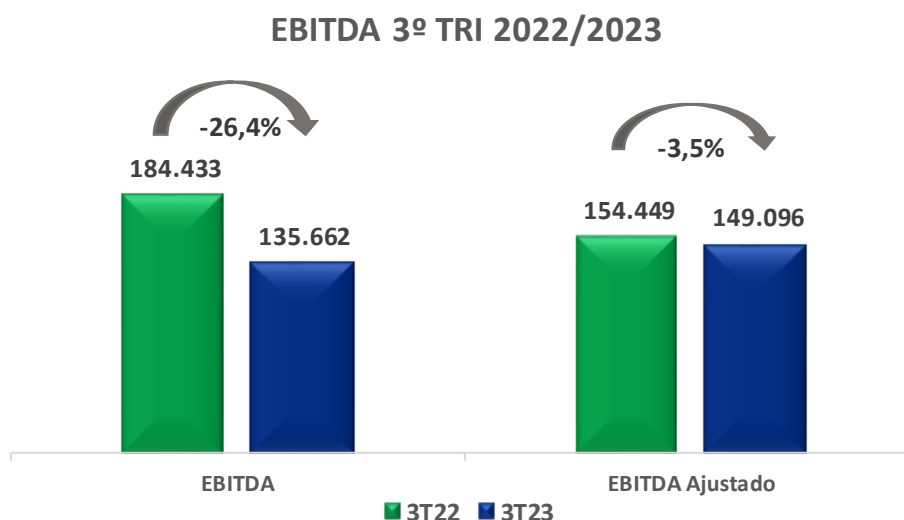
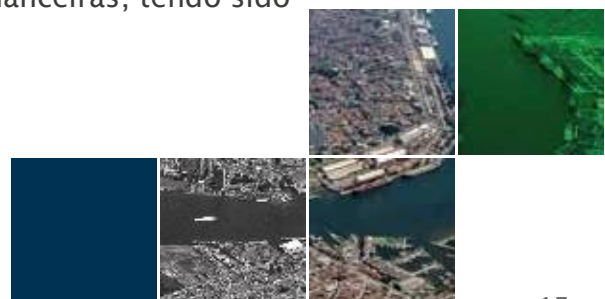


Gráfico2 - Ebitda
Fonte: APS

Resultado financeiro: O resultado financeiro demonstrou expressivo ganho, passando de uma receita financeira líquida de R\$ 40,5 milhões no 3T22 para R\$ 56,7 milhões no 3T23. A evolução é resultado principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras, tendo sido



favorecida pela maior posição de caixa ao longo do ano e também pelo aumento das taxas de juros, que se refletiram em expressivo crescimento no rendimento das aplicações financeiras. Cumpre destacar que as despesas financeiras referente aos juros sobre AFAC tiveram uma grande redução, tendo em vista a capitalização de parte do saldo desta rubrica em 2023.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Despesas Financeiras	(17.747)	(15.951)	11,3%	(66.070)	(90.997)	-27,4%
Juros sobre AFAC	(6.417)	(13.521)	-52,5%	(18.294)	(26.584)	-31,2%
Juros sobre Sítio Padrão	(798)	334	-338,9%	185	(5.792)	-103,2%
Juros sobre Plano de Pensão	(7.060)	260	-	(32.653)	(40.126)	-18,6%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.464)	(3.025)	14,5%	(11.117)	(8.662)	28,3%
Correção Dividendos/JCP	-	-	0,0%	(4.157)	(9.815)	-57,6%
Juros Outros	(8)	(0)	-	(34)	(18)	81,6%
Receitas Financeiras	74.494	56.498	31,9%	235.859	177.730	32,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	69.372	54.643	27,0%	198.150	124.616	59,0%
Var. Monet. das Outorgas a Receber	1.816	(2.747)	-166,1%	29.859	45.801	-34,8%
Variação Monet. s/ Acordo de Cobrança	-	3.609	-100,0%	-	5.199	-100,0%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.111	632	234,1%	6.121	1.248	390,6%
Juros Outros	1.195	362	230,5%	1.728	867	99,4%
Resultado Financeiro Líquido	56.747	40.547	40,0%	169.788	86.733	95,8%

Quadro 12 - Resultado Financeiro
Fonte: APS

Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 2,3 bilhões no encerramento do 3T23, indicando expressivo crescimento de 38,0% em relação à posição verificada ao final do 3T22.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T23	3T22	Var.%	9M23	9M22	Var.%
Caixa Inicial	2.128.581	1.467.437	45,1%	1.826.261	1.284.470	42,2%
Fluxo de Caixa Operacional	220.824	237.529	-7,0%	672.673	751.676	-10,5%
Entradas	508.538	506.964	0,3%	1.561.342	1.515.095	3,1%
Arrecadação	428.255	444.856	-3,7%	1.267.109	1.183.003	7,1%
Outorgas Leilões	-	2.500	-100,0%	75.750	204.624	-63,0%
Outras	80.282	59.608	34,7%	218.483	127.469	71,4%
Saídas	(287.714)	(269.434)	6,8%	(888.669)	(763.420)	16,4%
Pessoal	(57.677)	(60.040)	-3,9%	(178.365)	(178.416)	0,0%
Portus	(21.105)	(20.777)	1,6%	(63.176)	(63.544)	-0,6%
PIDV+Resc. Extraordinárias	(7)	(3.769)	-99,8%	(507)	(11.728)	-95,7%
Tributos	(119.336)	(115.688)	3,2%	(380.268)	(283.262)	34,2%
PLR/RVA	-	(399)	-100,0%	(33.209)	(20.946)	58,6%
Outras	(89.588)	(68.761)	30,3%	(233.144)	(205.525)	13,4%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(7.213)	(8.081)	-10,7%	(22.607)	(21.662)	4,4%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(7.213)	(8.081)	-10,7%	(22.607)	(21.662)	4,4%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-	-	0,0%	(134.136)	(317.598)	-57,8%
Recursos de acionistas	-	-	0,0%	(134.136)	(317.598)	-57,8%
Caixa Final	2.342.191	1.696.885	38,0%	2.342.191	1.696.885	38,0%

Quadro 13 - Fluxo de caixa
Fonte: APS



Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 3T23, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 1,8 bilhão superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 2,1x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 1,1 bilhão observada no 3T22 (relação caixa líquido/Ebitda de 1,6x).

Endividamento (Mil R\$)	3T23	3T22	Var.%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-79.208	-104.182	-24,0%
- Circulante	-23.762	-25.106	-5,4%
- Não Circulante	-55.445	-79.076	-29,9%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus(1)	-502.010	-510.566	-1,7%
- Circulante	-43.029	-40.308	6,8%
- Não Circulante	-458.981	-470.259	-2,4%
Endividamento Bruto	-581.218	-614.748	-5,5%
Caixa e Bancos	10.029	9.325	7,5%
Aplicações Financeiras	2.332.163	1.687.561	38,2%
Caixa e Aplicações Financeiras	2.342.191	1.696.885	38,0%
Caixa Líquido	1.760.974	1.082.137	62,7%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	11%	11%	0 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	89%	89%	0 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	820.163	666.933	23,0%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	2,1 x	1,6 x	0,5 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido
Fonte: APS

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Considerando os remanejamentos entre contas no decorrer do ano, o resultado do 3T23 demonstrou um superávit de R\$ 97,4 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os menores gastos com dispêndios correntes (-18,7%) e o menor volume de investimentos executados em relação ao previsto (-96,0%), conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.





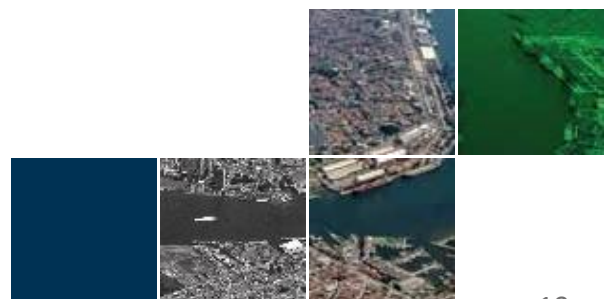
PDG (R\$ Mil)	3T23			9M23		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	411.861	466.599	13,3%	1.282.657	1.347.549	5,1%
Outras Receitas	95	1.492	-	73.391	74.849	2,0%
Dispêndios Correntes	-221.386	-180.031	-18,7%	-517.557	-436.883	-15,6%
Tributos e Encargos	-125.759	-137.872	9,6%	-463.158	-489.875	5,8%
Depreciações e Amortizações	-12.215	-12.270	0,4%	-38.669	-37.929	-1,9%
Provisões	-13.322	-97.485	631,8%	-60.693	-144.570	138,2%
Receitas Financeiras	75.013	74.494	-0,7%	235.633	239.085	1,5%
Despesas Financeiras	-14.202	-14.283	0,6%	-61.364	-58.179	-5,2%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-80.674	-3.238	-96,0%	-163.543	-12.719	-92,2%
Resultado	19.410	97.406	401,8%	286.697	481.329	67,9%

Quadro 15 - PDG
Fonte: APS

Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 3T23 foram realizados R\$ 3,2 milhões de investimentos, com destaque para R\$ 1,8 milhão referente obras na perimetral da margem direita.

Vale ressaltar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é hoje totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.





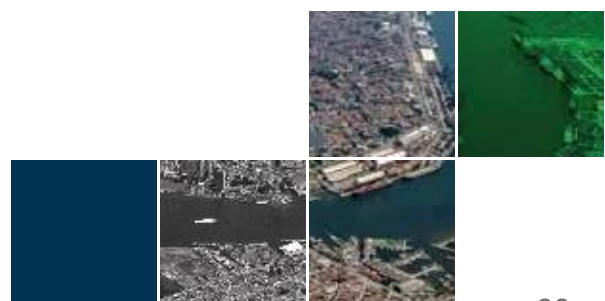
Investimento (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	9M23
-Implantação Av. Perimetral MD	1.111	956	1.836	3.902
-Aquisição de Equip. de Informática	1.326	5.176	586	7.088
-Adequação de Instalações	561	71	104	737
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	204	0	0	204
-Monitoramento de Cargas	0	66	0	66
-Gerenciamento de Resíduos Sólidos	0	0	365	365
-Aquisição de Bens Móveis	0	0	346	346
Dragagem de Aprofundamento	0	10	0	10
TOTAL	3.202	6.279	3.238	12.719

Quadro 16 - Investimentos
Fontes: APS

Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários.

Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 50% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019 com estimativa de contratação de R\$ 6,8 bilhões em investimentos. Desse pacote, 6 leilões já foram realizados.



ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30/09/23	30/06/23	30/09/22	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/23	30/06/23	30/09/22
CIRCULANTE	2.627.769	2.409.025	1.961.858	CIRCULANTE	708.776	705.978	657.060
Caixa e equivalentes de caixa.....	2.342.191	2.128.581	1.696.885	Salários, provisão e encargos sociais.....	78.026	62.332	51.994
Contas a receber líquidas	91.716	85.336	79.825	PLR.....	1.067	852	373
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	189.766	189.255	181.163	Fornecedores e prestadores de serviços.....	27.779	37.895	104.086
Estoques	438	490	522	Impostos e contribuições a recolher.....	47.153	44.310	30.370
Créditos tributários	123	1.466	205	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.125	2.970	3.076
Outros créditos.....	3.535	3.899	3.258	Plano de Pensão - TCF.....	43.029	42.707	40.308
				Obras efetuadas por arrendatários	23.762	23.669	25.106
				Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	395.120	405.341	377.638
				Receita diferida	62.919	62.919	0
				Outras obrigações	26.796	22.985	24.108
NÃO CIRCULANTE	2.561.223	2.585.243	2.679.464	NÃO CIRCULANTE	2.436.674	2.370.557	2.416.439
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	939.344	953.779	1.079.811	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	208.514	130.619	132.203
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	568.791	567.259	633.938	Receita diferida	1.149.726	1.165.455	1.276.446
Partes relacionadas.....	272	271	271	Obras efetuadas por arrendatários	55.446	61.146	79.076
Depósitos judiciais - recursos.....	123.384	129.008	112.170	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	221.384	246.317	213.102
Bens destinados a alienação.....	234	235	432	Plano de Pensão - TCF.....	458.981	466.214	470.259
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	238.171	248.579	324.610	Benefícios pós emprego.....	61.343	60.421	62.798
Créditos Tributários.....	7.919	7.732	7.174	Créditos da União para aumento de capital....	206.648	200.236	182.556
Outros créditos.....	573	693	1.216	Termo de ajustamento de conduta.....	74.633	40.148	0
Imobilizado	1.615.692	1.624.920	1.595.711	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.043.540	1.917.733	1.567.823
Intangível	6.186	6.544	3.942	Capital social	996.168	996.168	996.168
				Lucros (prejuizos) Acumulados.....	494.047	393.404	415.961
				Reserva legal.....	43.563	43.563	16.199
				Reserva de retenção de lucros	389.938	389.938	0
				Outros Resultados Abrangentes.....	119.824	94.660	139.495
TOTAL DO ATIVO	5.188.991	4.994.268	4.641.322	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.188.991	4.994.268	4.641.322

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 3T23, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.